

Quando ela nasceu, ainda no hospital, seu pai Lincoln trocou o nome que havia planejado com sua mãe Leontina e resolveram homenagear a Inglaterra, a “Rainha dos Mares” que, exatamente naquela data, havia obtido uma vitória espetacular . Era 27 de maio de 1941 e a esquadra inglesa afundara o Bismark, o poderoso encouraçado nazista que apavorava o mundo.

Seu nome, então, passou a ser





REGINA





No Dia de Reis do ano de 1958, conheci a minha
Rainha, ficamos noivos em 27 Maio 1961 e, em
19 de janeiro de 1963, nos casamos, em Niterói/RJ.
Hoje, 19 de janeiro de 2017, estamos completando:

54 anos de felicidades

que desfrutamos com Denise, Liane, Mathew, Monica Rose,
Elisa Marie e muitos queridos parentes e amigos.





**Um acróstico que,
simplesmente, diz tudo**

(Composto em 1960)





with joy

with joy

from the wells

of Yshu'ah

(salvation).

Isaiah 12:3



Recolho da fonte a água nas mãos

R



Ea água se esvai, e corre pro mar.

RE



Goteira continua, que o ser não domina,

REG



spira-me versos, vontade de amar...

REGI

No mar eu deponho o amor que te tenho

REGIN

Afogo-me nele, me deixo matar

REGINA

















REGINA





















R recolho da fonte a água nas mãos



Recolho da fonte a água nas mãos
Ea água se esvai, e corre pro mar.



Recolho da fonte a água nas mãos
Ea água se esvai, e corre pro mar.
Goteira continua, que o ser não domina,



Recolho da fonte a água nas mãos
Ea água se esvai, e corre pro mar.
Goteira continua, que o ser não domina,
Ispira-me versos, vontade de amar...



R E G I N

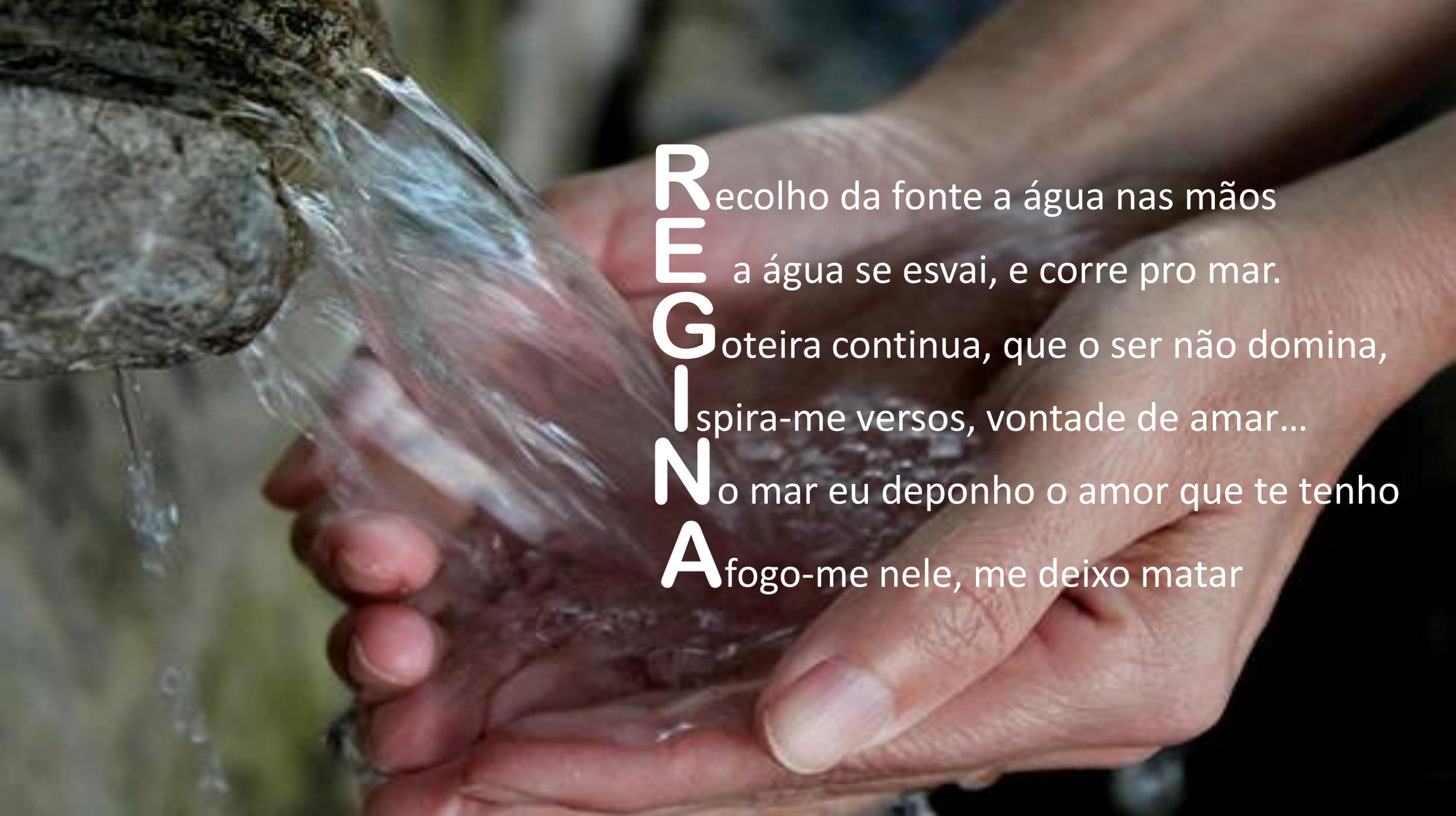
Recolho da fonte a água nas mãos
a água se esvai, e corre pro mar.

roteira continua, que o ser não domina,
inspira-me versos, vontade de amar...

No mar eu deponho o amor que te tenho



Recolho da fonte a água nas mãos
Ea água se esvai, e corre pro mar.
Goteira continua, que o ser não domina,
Ispira-me versos, vontade de amar...
No mar eu deponho o amor que te tenho
Afogo-me nele, me deixo matar



Recolho da fonte a água nas mãos
Ea água se esvai, e corre pro mar.
Goteira continua, que o ser não domina,
Ispira-me versos, vontade de amar...
No mar eu deponho o amor que te tenho
Afogo-me nele, me deixa matar

*Samba da
Lua de Mel*



*Samba da
Lua de Mel*



*Samba da
Lua de Mel*



*Samba da
Lua de Mel*



*Samba da
Lua de Mel*



*Samba da
Lua de Mel*



*Samba da
Lua de Mel*



*Samba da
Lua de Mel*

